

Ultrassonografia Beiro Leito: Avaliação Cardiopulmonar na Perspectiva do Enfermeiro



Fernanda Caroline Bonardi

Enfermeira pela (EERP-USP) Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo. Especialista em Saúde Cardiovascular pelo Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia. Enfermeira do pós operatório de Cirurgia Cardíaca do Instituto de Cardiologia Dante Pazzanese. Docente e Preceptora do Programa de Residência Multi e Uni profissional do Dante Pazzanese. Mestranda pela Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP). Idealizadora da Vexus Enfermagem (Ultrassonografia beira leito para Enfermeiros). Colaboradora Coren-SP

Joseli Aparecida Silva de Almeida

Enfermeira Especialista Cardiovascular pelo Instituto de Cardiologia Dante Pazzanese. Enfermeira do Pronto Socorro Cardiovascular do Dante Pazzanese de Cardiologia. Docente e Preceptora do Programa de Residência Multi e Uni Profissional do Dante Pazzanese. Mestranda pela Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP). Colaboradora Coren-SP. Idealizadora da Vexus Enfermagem (Ultrassonografia beira leito para Enfermeiros)

A utilização da ultrassonografia beira leito por enfermeiros vem se tornando cada vez mais frequente, especialmente em ambientes críticos e de emergência, permitindo uma avaliação e reavaliação rápida e precisa, auxiliando no diagnóstico e na tomada de decisões clínicas e assistenciais. Recentemente o Conselho Federal de Enfermagem (COFEN, 2021) dispôs sobre o uso da Ultrassonografia Beira Leito pelo Enfermeiro no pré-hospitalar ou beira leito através da resolução 679/2021⁽¹⁾. Dentro das diversas possibilidades de insonações na parte clínica, destacamos a avaliação cardiopulmonar ao paciente cardíaco, onde utilizamos a avaliação pulmonar e cardíaca com a

utilização da ultrassonografia beira leito associando aos elementos propedêuticos de inspeção; palpação; percussão e ausculta.

A avaliação pulmonar por meio da ultrassonografia beira leito pode auxiliar na diferenciação dos achados da insuficiência respiratória, como a avaliação da linha pleural e parênquima pulmonar identificando padrão de congestão pulmonar; derrame pleural; pneumotórax e consolidações diversas. Já na avaliação cardíaca proporciona a detecção de achados ocultos ou difíceis de detectar ao exame físico à beira do leito; desde derrame pericárdico, disfunção ventricular, avaliação volêmica e Pseudo Atividade Elétrica Sem Pulso⁽²⁾.

Os dados da ultrassonografia beira leito proporcionam uma avaliação qualitativa que auxilia no raciocínio clínico do enfermeiro além de monitorizar os resultados e efetividade das intervenções de enfermagem. Logo, essa avaliação pode fornecer subsídios em forma de imagem para apoiar todo o processo de enfermagem diante um paciente cardiopata⁽³⁾.

O uso da ultrassonografia beira leito têm como desafio, a quebra de objeções em sua utilização pelo enfermeiro, além de observar-se uma escassez de pesquisas sobre o tema, o que reforça a necessidade de novos dados para aprofundar a compreensão, aplicabilidade e comprovação da necessidade para a prática.

REFERÊNCIAS

1. Conselho Federal de Enfermagem (COFEN). Resolução COFEN nº 679/2021, de 20 de agosto de 2021. Aprova a normatização da realização de Ultrassonografia à beira do leito e no ambiente pré-hospitalar por Enfermeiro [Internet]. Brasília (DF): COFEN; 2021 [citado 2025 maio 15]. Disponível em: https://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-679-2021_92763.html
2. Soni NJ, Arntfield R, Kory P. Point of Care Ultrasound. 2nd ed. Philadelphia: Elsevier; 2019.

546 p. ISBN: 978-0-323-54470-2.

3. Santos VB, Oliveira MRG, Silva JMC, Nogueira LS, Almeida MA, Oliveira KF. O uso da ultrassonografia point-of-care na prática clínica das enfermeiras como base para a segurança do paciente. Rev Bras Enferm. 2024;77(supl 2):e77suppl0201. doi: 10.1590/0034-7167-2023-0300